

CUCUJÃES > FUNDAÇÃO CONDESSA DE PENHA LONGA SOMA 140 ANOS DE EXISTÊNCIA

“Dependentes do Estado estávamos na miséria”

Há 11 anos à frente da Fundação Condessa de Penha Longa, que está a comemorar o seu 140.º aniversário, Vasco Pinto Leite descreveu os esforços que a instituição tem desenvolvido para conseguir crescer numa altura em que são cada vez menos os apoios por parte do Estado.

DIANA COHEN

O empenho do corpo docente e das restantes pessoas que trabalham em prol da instituição é, de acordo com o presidente da Fundação, um fator decisivo, mas também é necessário “dar corda aos sapatos” para que seja possível obter bons resultados. “Temos de procurar alternativas, como a captação de recursos via consignação do IRS, lançámos um vinho, que, embora seja uma edição limitada, vai dar-nos algum retorno, e depois contamos também com a boa vontade dos pais, que correspondem bem em termos de rifas ou na realização de convívios”, esclareceu Vasco Pinto Leite.

O presidente da Fundação Condessa de Penha Longa, sedia-



Vasco Pinto Leite revelou que, nos últimos anos, o número de alunos aumentou substancialmente, fruto de um esforço continuado da instituição

da em Cucujães, lamenta que o Ministério da Educação e a Segurança Social levantem “crescentes problemas” através da imposição de “regulamentos restritivos” e de ações “inspetivas demolitoras” e, ao mesmo tempo, corte nos apoios. “O Estado cada vez

dá menos e exige mais. Se estivessemos dependentes dele estávamos na miséria”, disse.

Apesar das dificuldades, o aumento do número de alunos em cerca de 24 por cento, nos últimos anos, numa época de “retração de natalidade”, é, para o

responsável, um indício não só de que os obstáculos estão a ser ultrapassados, mas também de que a instituição tem conseguido marcar a diferença. “Houve um legado de inovação de uma pessoa que esteve sempre à frente do seu tempo e nós pretendemos também ser inovadores, desafiadores, ‘puxar para cima’. E a resposta da população é clara”, referiu o dirigente.

A direção quer, essencialmente, honrar o legado de Clementina Pinto Leite, Condessa de Penha Longa, que, no reinado de D. Luís, em 1874, fundou o então Asilo da Gandarinha. “A minha antepassada esteve 45 anos à frente da obra. Na altura não havia quaisquer apoios do Estado e ainda bem que houve uma pessoa que investiu em Cucujães com aquela dimensão. A nossa escola surgiu 20 anos antes da primeira escola oficial em Cucujães”, recordou Vasco Pinto Leite, revelando ainda uma curiosidade. “Três anos depois de ter aberto, a escola foi visitada, sem pré-aviso, pelo ministro da Educação. A condessa não estava porque tinha ido a França visitar uma escola para ver como estavam a ministrar Educação Física. Isso diz muito sobre a visão da nossa antecessora”.

> DAVID JUSTINO E ANTÓNIO PINTO LEITE ESTIVERAM EM CUCUJÃES

Fundação promoveu “debate futurista”

Neste ano comemorativo “de uma instituição já tão antiga e marcante para a região”, a Fundação Condessa de Penha Longa está a realizar diversas iniciativas. Para além do lançamento de um vinho, promoveu, no passado sábado, no Centro Cultural de Cucujães, “um debate futurista”, realçou presidente Vasco Pinto Leite.

‘A Educação perante a Revolução Digit@l’ foi o tema em destaque no debate que contou com a presença de David Justino, ex-ministro da Educação, e de António Pinto Leite, ex-presidente da Escola Superior de Comunicação Social e atual presidente do Conselho Estratégico da Associação Cristã de Empresários e Gestores.

Dois oradores com perspetivas ligeiramente diferentes. David Justino, atualmente, professor na Universidade Nova de Lisboa e também presidente do Conselho Nacional de Educação, entende que os incontroláveis avanços tecnológicos que estão a colocar



O debate decorreu no Centro Cultural de Cucujães

várias questões no processo de ensino não deverão retirar ao professor o seu papel central. “Os avanços tecnológicos não têm de arrastar consigo a instituição de ensino. Nós é que somos os especialistas em conhecimento. Se eu transmitir na sala o mesmo que o aluno pode captar lá fora a aula não terá qualquer valor acrescen-

tado”, referiu. Para David Justino, ‘competência’ deverá ser a palavra de ordem. “Se formos competentes estaremos mais preparados para sermos mais tolerantes e não rejeitarmos o que nos é estranho só porque nos é estranho”, afirmou.

Já António Pinto Leite sublinhou a existência de uma ‘ruptura de gerações’. “Atualmente é notória uma

lentidão do sistema e, ao mesmo tempo, uma velocidade de mudança. Temos um desafio grande pela frente e esse desafio mexe com a educação”, disse o orador, concluindo que a revolução digital acarreta consigo o “desmoronamento da ideia de que o conhecimento está só no professor”.

DC

SANTIAGO DE RIBA-UL >

33º aniversário da Pró-Outeiro

O 33º aniversário é a ocasião a ser celebrada na Gala de Aniversário da Associação de Melhoramentos Pró-Outeiro, no dia 26 de novembro, nas instalações da Associação. A participação na gala, a ter início pelas 20h00, tem um custo de 20 euros para sócios e de 25 euros para não sócios, sendo gratuita para crianças até aos seis anos.

Jantar de Gala Solidário

O Jantar de Gala Solidário ‘Centro de Estimulação para Pessoas com Demência’ é o evento organizado pela Associação de Melhoramentos Pró-Outeiro a ter lugar no Restaurante Giratório, pelas 20h30, no próximo dia 02 de dezembro. A iniciativa tem o apoio da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

NOGUEIRA DO CRAVO >

Homenagem ao professor Abílio Guimarães

Um grupo de antigos alunos, amigos e admiradores do professor Abílio Guimarães, que durante quase quatro décadas foi professor e cidadão muito estimado de sucessivas gerações, vai homenagear o dedicado mestre num jantar a realizar no próximo dia 02 de dezembro, pelas 20h00, em restaurante a designar oportunamente.

Os interessados poderão inscrever-se, até ao próximo dia 29, através dos seguintes contactos:

Armando Moreira: 913 504 358

Alcides Rebelo: 917 212 760

